

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ANÁLISE CONTEXTUAL DA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE INDIVÍDUOS COM RISCO CARDIOVASCULAR

Relatoria: Maria de Lourdes Alves da Cruz

Lucas Fernandes Muro

Autores: Hugo Napoleão de Melo Araújo Neto

Maria Isabel da Conceição Dias Fernandes

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCV) são a principal causa de morte global, responsáveis por 31% das mortes em 2016. No Brasil, mais de três milhões e meio de óbitos entre 2012 e 2021 foram atribuídos a essas doenças, associadas a fatores como tabagismo, dieta não saudável e sedentarismo. Nesse sentido, uma análise contextual é essencial para compreender os determinantes socioeconômicos e culturais que influenciam a saúde cardiovascular dos indivíduos com risco de desenvolver doenças cardiovasculares. Objetivo: Refletir os aspectos contextuais da promoção da saúde para indivíduos com risco cardiovascular. Método: Trata-se de uma análise de contexto, estruturada mediante uma revisão integrativa em quatro fontes de dados. A amostra final deste estudo é composta por 26 artigos. Para análise dos dados foi utilizado o método de Análise Contextual proposto por Hinds, Chaves e Cypress. Resultados: Os resultados encontrados foram analisados através de quatro contextos, a saber: contexto imediato- Estratégias cuidativas-educacionais para indivíduos com risco cardiovascular, o qual reforça a eficácia do empoderamento dos indivíduos a se tornarem ativos no controle da sua saúde mediante prática de autocuidado; contexto específico- Dificuldades para implementar ações de saúde, no qual aprofunda-se a compreensão dos aspectos que influenciam o desenvolvimento dessas ações para aprimoramento das estratégias de saúde; contexto geral- Acesso aos serviços públicos de saúde, discute-se a influência das questões sociais, econômicas e geográficas no acesso aos serviços de saúde; e metacontexto- Promoção da saúde, em que é reforçado o papel preventivo e abordagem holística, de modo a ampliar o foco para além da doença e enfatizar a importância da prevenção e fomento ao bem-estar dos indivíduos. Conclusão: Conclui-se que para promover saúde é necessária uma abordagem holística no cuidado ofertado ao indivíduo, a fim de promover mudanças benéficas permanentes nas suas atitudes.